



# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO DESCARTE DE PILHAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

## Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco  
Ana Claudia De Souza Andrade  
Rosemary Matias  
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## Introdução

O avanço tecnológico impulsionou a demanda por dispositivos portáteis, mas também trouxe uma ameaça ambiental, dentre elas, no que se refere às pilhas. O descarte inadequado desses dispositivos pode levar à contaminação do solo, água e seres vivos, acarretando danos à saúde humana, como cerebrais e sanguíneos (RIBEIRO et al., 2022).

No Brasil, o consumo anual de pilhas chega a 10 bilhões de unidades ao ano, exacerbando a necessidade de educação ambiental para um descarte adequado (AFONSO et al., 2003). Embora as pilhas sejam pequenas e não representam um problema quando nova, é a sua composição e o descarte incorreto que causam danos à saúde de todos e ao meio ambiente.

Os fabricantes são legalmente responsáveis pela coleta e descontaminação desses produtos, portanto, no manejo adequado das pilhas para preservar tanto a saúde humana, quanto o meio ambiente (RIBEIRO et al., 2022).

## Objetivo

### Objetivo Geral

O levantamento e análise dos problemas ambientais decorrentes do descarte inadequado de pilhas no município de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.

### Objetivos Específicos

- Identificar o descarte de pilhas eletrônicas, os riscos associados e propor ajuste na conscientização do uso correto;
- Levantar quantitativamente os postos de coletas no município.

## Material e Métodos

Esse trabalho tem como método de pesquisa o levantamento de materiais bibliográficos para, a partir dos dados, realizar um diagnóstico situacional do descarte de pilhas em Campo Grande no Estado de Mato Grosso do Sul e apontar os possíveis impactos ambientais, através de acervo encontrado no SciELO e Google Acadêmico e solução, sobre o tema em questão.



Durante a construção do trabalho, foram feitas pesquisas acerca do tema em estudo, que demonstraram a evolução do processo de descarte da pilha, e confirmaram também a relevância do assunto e o quanto ainda existe a necessidade de evoluir no sentido da logística reversa.

Para tanto, foi analisado postos de coletas de reciclagem em (CG-MS), que se totalizam em cinquenta (50) postos. Apesar da evolução científica e organizacional ter acontecido ao longo dos anos e algumas ações já tenham sido colocadas em prática, ainda é necessário a mudança estratégica na conscientização para minimizar os impactos.

### **Resultados e Discussão**

O manuseio incorreto de pilhas resulta em vazamento de substâncias tóxicas. A responsabilidade de descarte e a coleta adequada é do fabricante, e a política pública nacional que a define, contudo, as comunidades carecem de coleta. Fatores que colocam em questão sobre a falta de campanhas de educação por parte do governo e das empresas e supermercados que oferecerem postos de coleta (RIBEIRO et al., 2022).

No Brasil, existem 3,4 mil postos de descarte (BRASIL, 2024). O qual, no município de CG-MS, é realizado em cinquenta postos (GREEN ELETRON, 2024). O descarte inadequado envenena o solo, a água e afeta a saúde humana (RIBEIRO et al., 2022). Recomenda-se armazenar as pilhas usadas separadamente, envolvidas em plástico durável (RIBEIRO et al., 2022).

### **Conclusão**

Nos resultados encontrados, as pessoas compram pilhas, e as descartam no lixo comum. Apesar de algumas serem cientes dos perigos que as pilhas representam para o meio ambiente, não sabem que esses componentes são metais pesados. Algumas reconhecem que existem postos de coleta desses materiais no município de CG-MS, contudo, ignoram o destino correto. É necessário, parceria entre o público e o privado para o aumento de postos e a consciência ambiental, para minimizar ou erradicar os danos.

### **Referências**

BRASIL, Ministério do meio ambiente. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/brasil-conta-com-mais-de-3-4-mil-pontos-de-coleta-para-descarte-e-destinacao-correta-do-lixo-eletronico-em-todo-o-pais> > Acesso em: abr. 2024.

AFONSO, J. C. et al. Processamento da pasta eletrolítica de pilhas usadas. Univ. Fed. Rio de Janeiro, 2003. Brasil. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422003000400022>> Acesso em: abr. 2024.

GREEN ELETRON, 2024. Postos descartes de pilhas em Campo Grande/MS. Disponível em: [https://sistema.gmclog.com.br/info/green?utf8=%E2%9C%93&search\\_state=MS&search\\_city=CAMPO+GRANDE&button=>](https://sistema.gmclog.com.br/info/green?utf8=%E2%9C%93&search_state=MS&search_city=CAMPO+GRANDE&button=>) Acesso em: abr. 2024.

RIBEIRO, J. G. R. et al. O impacto causado ao meio ambiente pelo descarte incorreto de pilhas e baterias. Centro Universitário UNA, Pouso Alegre, 2022. Brasil. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/605fb5d1-8aae-4152-b167-2eb3cbd3b382>> Acesso em: abr. 2024